



# RELATÓRIO DE VIAGEM

## DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
19 de maio de 2025	23 de maio de 2025	Visitas técnicas às agências europeias EUDA e MAOC-N	Lisboa/Portugal

## RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Múltiplas Entidades (TC Portual, Polícia Judiciária de Portual, Porto de Lisboa, MAOC(N) e EUDA)	TC 005.929/2025-3	Raphael de Almeida Nunes; Nelson Anderson Costa Ribeiro

## JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A missão institucional realizada em Lisboa entre os dias 19 e 23 de maio de 2025 teve como objetivo principal aprofundar a compreensão do fenômeno do tráfico internacional de drogas, com ênfase na rota transatlântica que conecta o Brasil à Europa. A agenda concentrou-se em visitas técnicas e reuniões com entidades especializadas, destacando-se a **European Union Drugs Agency (EUDA)**, o **Maritime Analysis and Operations Centre - Narcotics (MAOC-N)** e a **Polícia Judiciária de Portugal**.

O Brasil se consolidou como **principal país de origem da cocaína apreendida na União Europeia**, conforme evidenciado por relatórios recentes da própria EUDA. Ao mesmo tempo, dados nacionais indicam **redução nas apreensões realizadas em território brasileiro**, especialmente nos portos marítimos. Essa discrepância entre os dados nacionais e internacionais levantou indícios de **possíveis falhas nos mecanismos de controle, rastreamento e cooperação internacional**.

Nesse contexto, o acesso direto aos **segundos relatórios da EUDA e às bases operacionais do MAOC-N** foi considerado imprescindível para:

- compreender os métodos de ocultação, transbordo e logística adotados pelas redes criminosas;
- verificar os pontos de ruptura da cadeia de custódia nos portos brasileiros;
- identificar boas práticas europeias de integração de sistemas e governança interagências.

## RELATO

No período de 19 a 23 de maio de 2025, representantes da Diretoria de Fiscalização de Ações Estratégicas de Segurança Pública (DIASP/TCU) realizaram missão institucional em Lisboa, com o objetivo de fortalecer a cooperação internacional e qualificar os trabalhos de auditoria em curso, em especial os relacionados ao combate ao tráfico internacional de drogas e à governança de sistemas de informação em segurança pública.

Durante a missão, foram realizadas reuniões com instituições de referência da União Europeia, com destaque para:

1. **European Union Drugs Agency (EUDA):** foram aprofundados conhecimentos sobre o sistema europeu de monitoramento e resposta às ameaças emergentes em mercados de drogas, incluindo práticas de antecipação de riscos, integração forense e uso de dados de apreensões para formulação de políticas. Esse conteúdo embasará o aprimoramento das auditorias “Maré Branca” e “Silêncio Rádio”, conduzidas pelo TCU.
2. **MAOC (N) – Maritime Analysis and Operations Centre – Narcotics:** foram compartilhadas informações operacionais sobre as principais rotas de tráfico de cocaína com origem no Brasil, métodos de ocultação em contêineres, e mecanismos de cooperação internacional. Tais dados são estratégicos para a avaliação da efetividade dos controles federais nos portos brasileiros.
3. **Polícia Judiciária de Portugal – UNCTE:** foi realizada visita técnica à Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, onde foram apresentados os fluxos de inteligência, boas práticas de articulação com polícias estrangeiras e os mecanismos de governança interinstitucional aplicados à repressão ao tráfico marítimo.

Além dessas agendas, houve coleta de publicações e metodologias internacionais (como os relatórios da EUDA e UNODC) que serão incorporadas aos estudos prospectivos da DIASP e às orientações futuras para o controle externo em segurança pública.

A viagem representou uma oportunidade de alto valor institucional para o TCU, permitindo qualificar seus produtos de auditoria com base em experiências bem-sucedidas de enfrentamento ao crime organizado e ampliar sua inserção como ator relevante no cenário internacional de controle e políticas de segurança.

#### ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Com base na missão institucional realizada em Lisboa, identificam-se oportunidades concretas de melhoria que podem fortalecer a atuação do Tribunal de Contas da União (TCU) no cumprimento de sua missão constitucional, especialmente no que tange à fiscalização das políticas públicas de segurança:

1. **Fortalecimento do uso de inteligência internacional em auditorias estratégicas**  
A experiência com a EUDA e o MAOC(N) demonstrou que a integração de dados internacionais amplia a capacidade do TCU de verificar incongruências entre os resultados declarados internamente e os impactos observados externamente. Sugere-se institucionalizar mecanismos de intercâmbio sistemático de dados com agências estrangeiras, para subsidiar auditorias de repressão ao tráfico e fluxos ilícitos transnacionais.
2. **Criação de uma rede de auditoria de fronteiras e portos com enfoque multinível**  
A visita revelou que o modelo europeu de governança portuária é altamente baseado em **parcerias público-privadas e no compartilhamento operacional de riscos**. Propõe-se à DIASP iniciar uma linha de trabalho para avaliar a governança dos controles portuários brasileiros, com foco na corresponsabilidade entre órgãos públicos e operadores logísticos.
3. **Aprimoramento da metodologia de auditoria de sistemas de informação em segurança pública**  
A agenda evidenciou que a eficácia do combate ao crime organizado depende da **interoperabilidade dos sistemas nacionais de dados**, algo ainda limitado no Brasil. Sugere-se acelerar o desenvolvimento de critérios de auditoria que verifiquem a completude, tempestividade e governança do SINESP e sistemas correlatos, especialmente no que tange à rastreabilidade de cargas e perfis criminais.
4. **Ampliação da atuação prospectiva do TCU em temas de segurança pública**  
As boas práticas da EUDA demonstram a importância de estudos de foresight e de cenários para antecipar ameaças emergentes. Propõe-se institucionalizar no TCU uma linha contínua de auditorias com foco em **riscos futuros à segurança pública**, como o uso de novas tecnologias pelo crime organizado e a mutação de rotas de tráfico.
5. **Integração da DIASP à rede europeia de especialistas em combate ao narcotráfico**  
Como ganho institucional direto da missão, sugere-se formalizar a participação do TCU em fóruns técnicos promovidos por organismos como a EUDA, UNODC e MAOC(N), para alinhar critérios de avaliação de desempenho de políticas públicas e incorporar metodologias de análise preditiva e de risco.